

15. Regulamento do Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas - Início de procedimento.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de início do procedimento para a criação do Regulamento do Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas, sob proposta da Ex.ma Vice-Presidente, Dra. Sameiro Araújo, nos termos do disposto no artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 104546

Data: 22/11/2023

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Assunto: Regulamento do Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas - início do procedimento

I. Proposta

Pela Ex.ma Vice-Presidente, Dra. Sameiro Araújo, foi proposta a elaboração de um Regulamento municipal para o Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas.

Resulta da proposta apresentada que:

O projeto “As minhas primeiras páginas” assenta num ideal de promoção dos direitos de igualdade e de educação dedicado aos mais jovens. Numa intenção de promover a igualdade de oportunidades de acesso ao livro e à leitura, o Município de Braga estruturou este ambicioso projeto que pretende oferecer a todas as crianças e jovens residentes no concelho, um conjunto de livros, desde o seu nascimento até completarem 17 anos.

Isto porque ler é uma competência fundamental indispensável, sendo que os conhecimentos alcançados através do contacto com os livros e a leitura são muito importantes no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e dos jovens. Com efeito, as ferramentas alcançadas através destes conhecimentos vão contribuir, gradualmente, para a “construção” de um cidadão informado, responsável, participativo e preocupado com os outros e com o mundo que o rodeia.

Mostra-se, desta forma, que é imperativo construir políticas públicas de acesso à leitura. A garantia deste acesso é um indicador de bem-estar democrático e igualdade de oportunidade, cujo foco deverá ser a comunidade e os seus cidadãos (presentes e futuros).

Sendo as autarquias locais o poder político mais próximo das famílias e, portanto, dos cidadãos, devem ser estas a acompanhar e perceber melhor as suas necessidades e o interesse e relevância das políticas públicas. Convicto da importância estratégica nesta matéria, o Município de Braga tem vindo a assumir um papel importante e relevante nesta área, implementando diversas medidas de apoio às famílias, pretendendo, com este regulamento implementar mais um incentivo, desta feita, à leitura.

O Município de Braga, convicto da importância da construção destas políticas públicas, decidiu implementar o projeto “As minhas primeiras páginas” cujo objetivo central é garantir que todas as crianças e jovens cidadãos do concelho de Braga tenham o mesmo direito de acesso ao livro. Considerando que este acesso permitirá ao jovem cidadão adquirir uma maior motivação para a leitura, criando assim oportunidades para que tenham mais sucesso nas aprendizagens ao longo da vida.

Numa visão global este Projeto Municipal teve em consideração os desígnios da Agenda 2030 e assenta no alcance dos ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 10 – Reduzir as desigualdades.

Mais, estima-se que este projeto, a curto prazo possa:

- Proporcionar às crianças o contacto com livros de qualidade, criteriosamente selecionados de acordo com a faixa etária;
- Consciencializar os adultos da importância do livro e da leitura no desenvolvimento cognitivo da criança;
- Dotar os adultos de ferramentas/estratégias na utilização dos livros, de forma a promover a leitura junto das crianças e dos jovens e, consequentemente, o gosto pela leitura;
- Promover o tempo de convívio entre pais e filhos através de ações de dinamização do livro e da leitura;
- Incentivar as famílias e instituições de acolhimento de crianças e jovens a participar em iniciativas culturais, educativas e cívicas do Município.

Já a longo prazo, prevê-se que este projeto tenha também benefícios em diversos âmbitos, como:

- No desenvolvimento das competências leitoras, melhorando a capacidade de interpretação, conhecimento do Eu e do mundo, bem como, da capacidade de expressão e compreensão verbal e escrita da criança;
- A capacitação parental para a realização de práticas de literacia familiar, por forma a favorecer o desenvolvimento das competências de literacia emergente da criança;
- Consciencializar as famílias da importância do envolvimento em práticas de promoção da leitura e do favorecimento destas no sucesso do percurso escolar da criança;
- Aumentar o gosto pelo livro e pela leitura (ler por prazer);
- Aumentar o uso de espaços culturais como a Biblioteca, Museus, Teatros, entre outros.

No que concerne à ponderação dos custos e benefícios da medida projetada nos termos do disposto no artigo 99.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), tratando-se de um incentivo à leitura que visa estimular o desenvolvimento das competências de literacia das crianças e famílias, considera-se evidente que os benefícios expectáveis resultantes da implementação da medida de incentivo ultrapassarão os custos associados à medida que se pretende implementar.

II. Análise

Verifica-se que na proposta remetida a esta DAAJ está devidamente fundamentada a necessidade de regular e que o Município está legalmente habilitado a regulamentar, ao abrigo do disposto no artigo 241º da CRP e do disposto nas alíneas d) e e) do n.º 2 do artigo 23.º, alínea g), do n.º 1 do artigo 25.º e alínea k) e u),

do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar o início do procedimento de criação do Regulamento do Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas, sob proposta da Ex.ma Vice-Presidente, Dra. Sameiro Araújo, que deverá, depois, ser publicitado na Internet, no sítio institucional da CMB, nos termos do disposto no artigo 98º do CPA.

A Jurista, gestora do procedimento,

Nº Informação: 98078

Data: 07/11/2023

Processo :

Assunto: Intenção de início de procedimento - Regulamento do Programa Municipal Crescer Com Braga - Projeto As Minhas Primeiras Páginas

O projeto “As minhas primeiras páginas” assenta num ideal de promoção dos direitos de igualdade e de educação dedicado aos mais jovens. Numa intenção de promover a igualdade de oportunidades de acesso ao livro e à leitura, o Município de Braga estruturou este ambicioso projeto que pretende oferecer a todas as crianças e jovens residentes no concelho, um conjunto de livros, desde o seu nascimento até completarem 17 anos.

Isto porque ler é uma competência fundamental indispensável, sendo que os conhecimentos alcançados através do contacto com os livros e a leitura são muito importantes no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e dos jovens. Com efeito, as ferramentas alcançadas através destes conhecimentos vão contribuir, gradualmente, para a “construção” de um cidadão informado, responsável, participativo e preocupado com os outros e com o mundo que o rodeia.

Mostra-se, desta forma, que é imperativo construir políticas públicas de acesso à leitura. A garantia deste acesso é um indicador de bem-estar democrático e igualdade de oportunidade, cujo foco deverá ser a comunidade e os seus cidadãos (presentes e futuros).

Sendo as autarquias locais o poder político mais próximo das famílias e, portanto, dos cidadãos, devem ser estas a acompanhar e perceber melhor as suas necessidades e o interesse e relevância das políticas públicas. Convicto da importância estratégica nesta matéria, o Município de Braga tem vindo a assumir um papel importante e relevante nesta área, implementando diversas medidas de apoio às famílias, pretendendo, com este regulamento implementar mais um incentivo, desta feita, à leitura.

O Município de Braga, convicto da importância da construção destas políticas públicas, decidiu implementar o projeto “As minhas primeiras páginas” cujo objetivo central é garantir que todas as crianças e jovens cidadãos do concelho de Braga tenham o mesmo direito de acesso ao livro. Considerando que este acesso permitirá ao jovem cidadão adquirir uma maior motivação para a leitura, criando assim oportunidades para que tenham mais sucesso nas aprendizagens ao longo da vida.

Numa visão global este Projeto Municipal teve em consideração os desígnios da Agenda 2030 e assenta no alcance dos ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 10 – Reduzir as desigualdades.

Mais, estima-se que este projeto, a curto prazo possa:

- Proporcionar às crianças o contacto com livros de qualidade, criteriosamente selecionados de acordo com a faixa etária;

- Consciencializar os adultos da importância do livro e da leitura no desenvolvimento cognitivo da criança;

- Dotar os adultos de ferramentas/estratégias na utilização dos livros, de forma a promover a leitura junto das crianças e dos jovens e, conseqüentemente, o gosto pela leitura;

- Promover o tempo de convívio entre pais e filhos através de ações de dinamização do livro e da leitura;

- Incentivar as famílias e instituições de acolhimento de crianças e jovens a participar em iniciativas culturais, educativas e cívicas do Município.

Já a longo prazo, prevê-se que este projeto tenha também benefícios em diversos âmbitos, como:

- No desenvolvimento das competências leitoras, melhorando a capacidade de interpretação, conhecimento do Eu e do mundo, bem como, da capacidade de expressão e compreensão verbal e escrita da criança;

- A capacitação parental para a realização de práticas de literacia familiar, por forma a favorecer o desenvolvimento das competências de literacia emergente da criança;

- Consciencializar as famílias da importância do envolvimento em práticas de promoção da leitura e do favorecimento destas no sucesso do percurso escolar da criança.

- Aumentar o gosto pelo livro e pela leitura (ler por prazer);

- Aumentar o uso de espaços culturais como a Biblioteca, Museus, Teatros, entre outros.

No que concerne à ponderação dos custos e benefícios da medida projetada nos termos do disposto no artigo 99.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), tratando-se de um incentivo à leitura que visa estimular o desenvolvimento das competências de literacia das crianças e famílias, considera-se evidente que os benefícios expectáveis resultantes da implementação da medida de incentivo ultrapassarão os custos associados à medida que se pretende implementar.